

Aumenta conflito entre hospitais e secretaria

11 MAR 1989

Guerra de informações não permite fazer avaliação correta do locaute dos hospitais

Ao contrário do que foi anunciado pela Secretaria da Saúde, a greve dos hospitais particulares está se ampliando. Em nota oficial, a secretaria admitiu que cinco hospitais suspenderam ontem o atendimento de consultas simples. Desses cinco hospitais, porém, pelo menos um, o Hospital e Maternidade Belém, havia deixado de atender os conveniados da Previdência Social desde terça-feira. O Hospital Nossa Senhora do Pari, que, segundo o Escritório Regional de Saúde 1 (Ersa), estaria funcionando normalmente, aderiu ao locaute desde seu início.

A partir de segunda-feira, 14 hospitais particulares contratados pelo Inamps no ABC farão apenas atendimentos de urgência. O vice-presidente do Sindicato dos Hospitais (Sindhosp), Roberto Saad, afirma que o Suds não está aparelhado para atender o número de consultas simples da rede privada no ABC.

O secretário da Saúde, José Aristodemo Pinotti, garantiu que a população do ABC será atendida. A secretaria, desde o início do movimento, preparou um esquema de emergência para substituir a rede particular na região.

GUERRA

A guerra de informação entre a Secretaria da Saúde e o Sindhosp quanto ao número de hospitais que aderiram ao locaute começou segunda-feira, na primeira hora do movimento, recrudescendo ao longo da semana. Na tarde de ontem, o presidente do Sindhosp, Chafic Farhat, refutava os dados divulgados pela secretaria, afirmando que, dos 55 hospitais conveniados com a Previdência Social, 51 suspenderam o atendimento simples. A secretaria afirma que apenas nove estão parados.

A confusão se estendeu ao longo da rede pública de saúde. Enquanto funcionários do Hospital Municipal do Tatuapé, um dos principais da Zona Leste, garantiam que o movimento dobrou, em consequência do locaute, o diretor do posto da Previdência Social, do Belém, Nestor Pita, afirmava que o número de pacientes atendidos não sofrera nenhuma alteração.

O conflito entre a secretaria e o Sindhosp deve aumentar. Ontem, o sindicato entrou com notificação judicial contra o diretor do Ersa-3, em Vila Prudente, Emílio Sebes Filho, para pedir esclarecimentos sobre suas declarações ao Estado, no dia 2, de que os hospitais roubavam a Previdência Social. Caso reitere as afirmações sem apresentar as provas, o Sindhosp irá processar o diretor por injúria, calúnia e difamação.